

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: FÁBIO CÊSAR DA SILVA

TÍTULO: GRUPO DE ESTUDOS SOBRE TEORIA CRÍTICA

AUTORES: FÁBIO CÊSAR DA SILVA, FÁBIO CÊSAR DA SILVA

PALAVRA CHAVE: Filosofia, Teoria Crítica, T.W. Adorno, M. Horkheimer

## RESUMO

A Teoria Crítica, ou Escola de Frankfurt, é uma das modalidades filosóficas europeias mais importantes que se formou no século XX, cuja denominação se refere genericamente a vários intelectuais alemães de considerável importância, como M. Horkheimer (1885-1973), T. W. Adorno (1903-1969), Walter Benjamin (1892-1940), H. Marcuse (1898-1979), entre outros. Essa denominação se refere também à formação do Instituto de Pesquisa Social, da qual esses intelectuais eram membros, localizado na Universidade de Frankfurt, em 1924. Por ser formada por vários intelectuais com seus respectivos interesses teóricos, a Teoria Crítica começou como um projeto teórico de caráter interdisciplinar que abarcava em seus estudos uma ampla gama de assuntos. Além desse caráter que se manteve durante a trajetória do Instituto, as obras feitas por esses intelectuais se tornaram imprescindíveis à compreensão de questões fundamentais nas diversas áreas, como da epistemologia, das ciências humanas, das artes, da política, da cultura e da filosofia.

Tendo isso em vista, acreditamos que a formação de um grupo de estudos sobre obras específicas da Teoria Crítica cria um ambiente formador de leitores competentes na interpretação dessas obras que os coloca em contato com esses assuntos diversos e fundamentais. Além disso, se feitas as devidas interpretações dessas obras, os integrantes poderão formular análises de argumentos e das propostas teóricas da Teoria Crítica numa etapa mais avançada do estudo.

Metodologicamente, a condução desse grupo segue da seguinte maneira: numa primeira etapa, os integrantes fazem a leitura direta de uma obra de autores da Teoria Crítica devidamente escolhida pelo coordenador, com intuito de apreendê-la de maneira satisfatória. A intenção é averiguar aqui se não estaria ocorrendo uma extrapolação da leitura pautada pelos "cânones" dos grandes intérpretes da obra estudada. Depois disso, numa segunda etapa, faz-se a leitura dos comentadores mais proeminentes dessas obras, reforçando a interpretação feita na primeira etapa. Assim, seguindo essas etapas, podemos cumprir duas condições essenciais à interpretação de uma obra, a saber, a leitura direta, atenta ao texto original, propiciando ao leitor o conhecimento real da obra; e a articulação dessa leitura às interpretações vigentes da obra de seus comentadores. Além disso, o coordenador orienta os integrantes do grupo à produção de textos sobre o conteúdo apreendido e os estimula a discussão nos encontros, a fim de dar um passo a mais na exegese filosófica no sentido de avaliar as argumentações das teses mais evidentes dessas obras e, conseqüentemente, inserindo-as na atualidade. Enfim, essa metodologia tem o intuito de aprimorar a prática da interpretação de textos da Teoria Crítica, mesclando a leitura do texto original com de comentadores, e de elaborar argumentos críticos ao texto.

Iniciamos as atividades com a leitura da obra Dialética do Esclarecimento de T.W. Adorno (1903-1969) e M. Horkheimer (1895-1973), em português, com a finalidade de propiciar aos integrantes um estudo aprofundado dessa importante obra. Depois, lemos, analisamos e discutimos o texto O Fetichismo e a Pseudo-individualidade na Dialética do Esclarecimento, que foi concebido pelas pesquisas do coordenador do grupo.